ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Coordenação Emergências, Evidência e Inteligência em

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente



Fortalecimento do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde

120

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	120					
TÍTULO DO TC:	Fortalecim	Fortalecimento do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde				
Objeto do TC:	Fortalecim	ento do Sistema Nacional d	le Vigilância em Saúd	de		
Número do processo:	25000.077	540-2022-26	Número do SIAFI:			
Data de início	20/10/202	2	Data de término:	20/10/2027		
	1	1	•	20/10/2027		
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO		VALOR (R\$)		
TA:	1	recurso		R\$12.000.000,00		
TA:	2	recurso		R\$40.000.000,00		
Valor Total no TC:	-			R\$ 52.000.000,00		
ÁREA TÉCNICA RESPONSA	ÁVEL NA CO	NTRAPARTE				
Área técnica	Secretaria	de Vigilância em Saúde e A	mbiente (SVSA/MS)			
Responsável:	Ethel Leor	Ethel Leonor Noia Maciel				
Endereço:	SRTV 702,	Via W5 Norte - Bairro Asa N	lorte, Brasília/DF, CE	P 70723-040		
Telefone:	(61) 33153	3777	E-mail:	gabinetesvsa@saude.gov.br		
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS						
Área técnica	Coordenação Emergências, Evidência e Inteligência em Saúde. (PHE)					
Responsável:	Alexander	Alexander Rosewell				
Endereço:	Setor de Ei	mbaixadas Norte - Lote 19				
Telefone:	(61) 3251-	9595	E-mail:	rosewelale@paho.org		

2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação 120 é fruto de uma parceria entre a OPAS/OMS e a Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde (SVSA/MS), firmado em outubro de 2022 com o objetivo de fortalecimento do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde. Os eixos estratégicos do Termo de Cooperação são:

- 1. Promover ações de fortalecimento da gestão do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde, ampliando a capacidade de vigilância do Sistema Único de Saúde, visando: desenvolver ferramentas de gestão do conhecimento e da comunicação com caráter transversal; estabelecer mecanismos de monitoramento e avaliação de projetos estratégicos da Secretaria de Vigilância em Saúde; desenvolver estratégias atualizadas para a educação e formação de trabalhadores do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde; fomentar o desenvolvimento de estudos e pesquisas para a qualificação das ações de Vigilância em Saúde; ampliar a capacidade de resposta à emergência do COVID-19 e outros eventos de importância em saúde pública; estabelecer linhas de ação em Direito Sanitário nas acões de Vigilância em Saúde.
- 2. Estabelecer ações estratégicas para a organização e atuação da Vigilância em Saúde na região de fronteira internacional do país, buscando: desenvolver estratégias de atuação integrada da Vigilância em Saúde nas cidades-irmãs de fronteira; estabelecer ações de educação e capacitação para profissionais de saúde em municípios de região de fronteira; estabelecer estratégias para o manejo de informações em saúde para a tomada de decisão e monitoramento da situação de saúde em municípios de fronteira; implementar medidas para a ampliação da capacidade de vigilância, alerta e resposta em municípios de fronteira. A cooperação técnica entre OPAS/OMS e Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente/MS tem como objetivo estabelecer o desenvolvimento de ações técnicas articuladas e alinhadas com as agendas técnicas da saúde, tanto de caráter global quanto regional e nacional, com ênfase nas prioridades do Sistema Único de Saúde e na contribuição para o desenvolvimento sustentável do país. O intercâmbio de informações, conhecimento e experiências por meio da cooperação pretende contribuir com a qualificação de processos de trabalho do sistema nacional de vigilância em saúde.

Juntamente com o TC 120 foi firmado o 1° Termo de Ajuste com o objetivo fortalecer o Sistema Nacional de Vigilância em Saúde, qualificando as ações estratégicas e promovendo ações de gestão para ampliar a organização das ações de vigilância na região de fronteira e nos processos de trabalho da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.

No ano de 2023, foi necessária uma grande revisão das atividades programadas para o Termo de Cooperação, tendo em vista a revogação da emergência internacional da COVID-19 e mudanças na gestão da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. As ações de cooperação técnica foram revistas com o objetivo de fortalecer o sistema nacional de vigilância em saúde com apoio as ações de gestão da Secretaria e priorização dos projetos estratégicos do Ministério da Saúde, como reforço para resgate das coberturas vacinais, produção de evidências cientificas para direcionamento das ações de vigilância e tradução do conhecimento para fortalecimento das ações de comunicação de risco. Também foi elaborado o segundo termo de ajuste com o objetivo de apoiar à educação permanente dos profissionais de vigilância em saúde.

3. 1º SEMESTRE DE 2023

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)				
№ do RE/Descrição do RE:	1	RE1: Qualificação de ações estratégicas na gestão do Sistema Único de Saúde de Vigilância em Saúde.		
Indicador(es)				
Descrição do(s) indicador(es)	(1) nº. eventos realizados. (2) nº. guias elaborados. (3) nº. profissionais qualificados. (4) nº. estudos e pesquisas realizadas. (5) nº. visitas técnicas aos estados realizadas.			
Meta(s)				
(1) Realização de 3 eventos técnicos científicos em vigilância em saúde a cada ano; (2) Publicação de 1 guia orientativo, ao ano; (3) Qualificação de 5 equipes especialistas em Vigilância em Saúde; nos anos 2023, 2024, 2025 e 2026. (4) Desenvolvimento de 1 estudo ao ano. (5) Realização de 5 visitas técnicas ao ano.				
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual				
№ total de ações programadas para o período com base no PTA:				
№ total de ações finalizadas no p	eríoc	lo com base no PTA:	1	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações previstas no plano de trabalho permanecem execução, conforme planejado para o ano de 2023. Destaca-se a realização de produtos relacionados a ampliação de conhecimentos sobre as ações de vigilância, prevenção e controle de doenças e fatores de risco; fortalecimento das ações de comunicação de risco; divulgação e veiculação de informações estratégicas em vigilância em saúde; implementação das ações de imunização nas três esferas de governo, produção de boletins temáticos e nas ações da gestão do sistema nacional de vigilância. Também é importante destacar a organização de eventos e a participação em seminário, congressos e reuniões técnicas, como a Conferência Nacional de Saúde; Organização da ExpoEPI; reunião sobre Tradução do Conhecimento; Vigilância em Saúde e Ambiente – 20 anos da SVS; capacitação da sala de vacina – Emergência Yanomami; Consulta Mundial sobre a saúde de migrantes e refugiados, Simpósio Nacional de HIV; recuperação de coberturas nacionais, Fórum de laboratórios de referência e o Congresso Mundial de Saúde Pública.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As atividades previstas permanecem em execução.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades previstas no plano de trabalho contribuíram para alcance das metas previstas no plano de trabalho.

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)				
№ do RE/Descrição do RE:	2	2 RE2: Fortalecimento da vigilância em saúde e trocas de informações nas regiões de fronteira		
Indicador(es)				
Descrição do(s) indicador(es)	Descrição do(s) indicador(es) (1) nº protocolos elaborados. (2) nº municípios de fronteiras com profissionais capacitados.			
Meta(s)				
(1) Um (1) Protocolo de atividades compartilhado ao ano (2023, 2024 e 2025 e 2026). (2) Oito (8) municípios de profissionais capacitados.				
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual				
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: 2				
Nº total de ações finalizadas no p	erío	do com base no PTA:	0	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As atividades programadas para o 1° semestre foram priorizadas para o resultado esperado 1.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

n/a

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

n/a

3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	4	1	0	0%
2	2	0	0	0%
Total:	6	1	0	0%

4. 2º SEMESTRE DE 2023

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)				
№ do RE/Descrição do RE:	1	TA1/RE1: Qualificação de ações estratégicas na gestão do Sistema Único de Saúde de Vigilância em Saúde.		
Indicador(es)				
Descrição do(s) indicador(es)	 (1) nº. eventos realizados. (2) nº. guias elaborados. (3) nº. profissionais qualificados. (4) nº. estudos e pesquisas realizadas. (5) nº. visitas técnicas aos estados realizadas. 			
Meta(s)				
(1) Realização de 3 eventos técnicos científicos em vigilância em saúde a cada ano; (2) Publicação de 1 guia orientativo, ao ano; (3) Qualificação de 5 equipes especialistas em Vigilância em Saúde; nos anos 2023, 2024, 2025 e 2026. (4) Desenvolvimento de 1 estudo ao ano. (5) Realização de 5 visitas técnicas ao ano.				
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual				
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: 4				
Nº total de ações finalizadas no p	eríoc	lo com base no PTA:	4	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

No segundo semestre de 2023 novos eventos técnicos científicos de vigilância em saúde foram realizados, como o Seminário de Integração da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, a reunião técnica de assessoramento de vigilância da COVID-19, o Seminário Nacional de Vigilância em Saúde da População Negra e apoio aos congressos de Medicina Tropical e da ABRASCO. Também é importante destacar a formação de profissionais da SVSA no curso de "R" no programa de fortalecimento da epidemiologia nos serviços de saúde.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes As atividades previstas pela equipe da SVSA foram desenvolvidas sem dificuldades.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As atividades previstas no plano de trabalho contribuíram para alcance das metas de realização de eventos técnicos científicos, qualificação de profissionais de vigilância em saúde e visitas técnicas para apoiar o desenvolvimento de ações de vigilância em saúde nos territórios.

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)				
№ do RE/Descrição do RE:	2	TA1/RE2: Fortalecimento da vigilância em saúde e trocas de informações nas regiões de fronteira		
Indicador(es)				
Descrição do(s) indicador(es)	Descrição do(s) indicador(es) (1) nº protocolos elaborados. (2) nº municípios de fronteiras com profissionais capacitados.			
Meta(s)				
(1) Um (1) Protocolo de atividades compartilhado ao ano (2023, 2024 e 2025 e 2026). (2) Oito (8) municípios de profissionais capacitados.				
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual				
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:				
Nº total de ações finalizadas no p	eríoc	lo com base no PTA:	2	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Os eventos realizados ao longo de 2023 contribuíram para aprimoramento das ações de vigilância em saúde nos municípios de região de fronteira.

- b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes n/a
- c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As atividades desenvolvidas em 20222 e 2023 contribuíram para o alcance das metas previstas no Resultado 2 do TA1.

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)					
№ do RE/Descrição do RE:	3	TA2/RE1: Ações estratégicas de Vigilância em Saúde ampliando o conhecimento epidemiológico qualificadas			
Indicador(es)					
Descrição do(s) indicador(es)	2. n vac 3. n con	º de documentos técnicos atualizados e divulgados. º de eventos técnicos e científicos realizados para aumento das cobertura nais. º de reuniões de experiências bem sucedidas em epidemiologia, prevença trole de doenças. º de trabalhadores da saúde capacitados nas ações de imunização.			
Meta(s)					
1. Elaborar e/ou atualizar e divulgar ao menos 02 documentos técnicos com diretrizes e normas de vigilância, prevenção e controle das doenças. Descrição da(s) meta(s) 2. Realizar 06 eventos técnicos e científicos no âmbito da Vigilância em Saúde. 3. Realizar 02 eventos científicos até 2026 4. Capacitar no mínimo 50 profissionais de saúde nas ações de imunização.					
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual					
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:					
Nº total de ações finalizadas no p	eríoc	o com base no PTA:	1		

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Em relação a atividade programada no plano de trabalho, foi realizado a 17 a Expoepi, Mostra Nacional de Experiências Bem Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de doenças, evento com mais 1.800 trabalhos inscritos. Ao longo da programação foram realizados 18 painéis, 14 mostras e 13 sessões, o que permitiu um espaço de formação, troca de experiências e atualização de documentos técnicos de Vigilância em Saúde, como a política nacional de vigilância em saúde, as ações de aprimoramento da rede nacional de laboratórios de saúde pública e 50 Anos do Programa Nacional de Imunizações.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes Até o momento não foram encontradas dificuldades no desenvolvimento do Termo de Ajuste.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As atividades programadas no PTA, contribuíram para o alcance das metas de realização de encontros técnicos científicos, atualização de documentos técnicos e capacitação de profissionais nas ações de imunização.

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)				
№ do RE/Descrição do RE:	4	TA2/RE2: Ações de Vigilância em Saúde e Ambiente das doenças imunopreveniveis, transmissíveis e não transmissíveis visando o fortalecime das intervenções de promoção e prevenção aperfeiçoadas.		
Indicador(es)				
1. nº de documentos técnicos elaborados/atualizados e divulgados. 2. nº de de assessorias técnicas a unidades prioritárias realizadas. 3. nº de pesquisas/estudos realizados. 4. nº de informes epidemiológicos divulgados. 5. nº de eventos técnicos de ações estratégicas realizados.				
Meta(s)				
1. Elaborar/atualizar e divulgar 09 documentos técnicos com diretrizes, normas, planos, estratégias de prevenção e controle no âmbito da vigilância em saúde. 2. Assessoria técnica a 10 Unidades Prioritárias. 3. Apoiar a realização de 02 pesquisas/estudos para aprimoramento do sistema nacional de vigilância em saúde. 4. Divulgar 12 informes epidemiológicos das ações estratégicas.				
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual				
№ total de ações programadas para o período com base no PTA:				
Nº total de ações finalizadas no p	eríoc	lo com base no PTA:	0	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Foram priorizadas as atividades do Resultado 1 do TA2. As atividades serão programadas para 2024.

- b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes Não se aplica.
- c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	4	4	0	100%
2	2	2	0	100%
3	1	1	0	100%
4	0	0		0%
Total:	7	7	0	75%

5. RESUMO ANUAL

5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTA

Avaliação geral das ações programadas no ano						
Situação do projeto	1º semestre de 2023	2º semestre de 2023	Anual 2023			
№ total de RE com ações programadas no período	2	3	2/3			
№ total de ações programadas	6	7	13			
Nº total de ações finalizadas	1	7	8			

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	8	5	0	100%
2/2	4	2	0	100%
3/3	1	1	0	100%
4/4	0	0	0	0%
Total:	13	8	0	100%

5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A cooperação técnica entre a OPAS/OMS e a Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA/MS) visa contribuir com a qualificação e fortalecimento da gestão do Sistema Nacional, a partir do alcance dos resultados esperados, organizados em dois eixos estratégicos (Promover ações de fortalecimento da gestão do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e estabelecer ações estratégicas para a organização e atuação da Vigilância em Saúde na região de fronteira internacional do país), com estreita relação com os objetivos do Plano Nacional de Saúde.

Com referência ao Plano Estratégico da OPAS (2020-2025), a operacionalização do 1° Termo de Ajuste do TC 120 vem contribuir para o alcance dos resultados imediatos relacionados as análises de impacto das emergências estratificadas por gênero e populações vulneráveis (OPT 123.02); à cursos de predição e análises epidemiológicas para profissionais das 27 UF (OPT 123 02); aos exercícios de simulação intersetoriais, a nível nacional e estadual realizados e documentados (OPT 123 03); Qualificação das ações de vigilância sanitária para identificação de risco e vulnerabilidades nos Pontos de Entrada (22BRA4518); Programa educacional em vigilância e saúde nas fronteiras (VigiFronteiras Brasil) (22BRA4519).

Destaca-se que os Resultados Esperados desta cooperação técnica estão em consonância com a Estratégia de Cooperação no País com os 5 eixos estratégicos: 1. Proteger e promover a saúde da população, centrada nas pessoas, famílias e comunidades, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade; 2. Recuperar, melhorar e tornar mais fortes os serviços de saúde e os programas prioritários impactados pela pandemia da COVID-19; 3. Contribuir ao desenvolvimento de um SUS mais resiliente, equitativo e eficaz, de acordo com as necessidades de saúde da população; 4. Impulsionar a pesquisa, a inovação e a geração de conhecimentos científicos e tecnológicos em saúde, incluindo aqueles voltados à pesquisa, ao desenvolvimento e a produção de medicamentos, fitoterápicos e produtos tradicionais em saúde, vacinas, biotecnológicos e tecnologias em saúde; 5. Reforçar a prevenção, a preparação, a resposta oportuna e a recuperação nas emergências e desastres, com a participação das comunidades afetadas.

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

O desenvolvimento da troca de experienância em epidemiologia com mais de 1.800 trabalhos inscritos.

5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 4899583.86
Recursos desembolsados:	US\$ 4086909.60
Pendente de pagamento:	US\$ 283378.19
Saldo:	US\$ 529296.07